

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 18 DE ABRIL DE 1908

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Verdades sobre a conspiração portugueza

E' o titulo do artigo do «Temps», a que os jornaes largamente se tem referido, e que despertou verdadeiro interesse em todo o paiz, tendo tambem provocado a declaração expressa do «Mundo», sobre os intentos firmes e terminantes dos conjurados, de proclamar a republica, e não de restaurar a legalidade monarchica, como se diz na entrevista ou artigo do sr. Galtier, que a seguir publicamos na integra:

«Eu não fui a Portugal, mas Portugal veio ter commigo. Proportionou-se-me, em Paris, um encontro com uma personalidade portugueza, particularmente bem collocada para conhecer a historia dos graves acontecimentos de Lisboa, de janeiro e fevereiro. Sem que, naturalmente, tivesse a menor relação, mesmo longinqua, com a conjura tragica, esta personagem não se defende de ter conspirado contra a dictadura de João Franco e o absolutismo de D. Carlos.

—Sim, minha Senhora, conspirei, —poude elle responder à Rainha D. Amelia, que o mandára chamar ao paço.

—Mas attentava, então, contra a vida do Rei?

—Não, Magestade, queriamos apoderar-nos, respeitosamente, da sua pessoa, e obrigar-o a pôr fim a uma situação politica intoleravel.

Esta resposta, podiam tel-a dado a maior parte dos homens politicos de Portugal, de tal modo o descontentamento, a raiva, tinham invadido os partidos monarchicos. Como o meu interlocutor não occultava ter tomado parte na conspiração, as suas declarações eram de uma significativa importancia. Esclarecem e precisam pontos até agora obscuros. Quem não se lembra dos telegrammas do fim de janeiro, que fallavam de prisões, de descobertas de bombas, de terror? Estas noticias sem complemento e sem explicações eram confusas. Visivelmente mutiladas pela censura, pareciam não se poder manter ou serem attingidas d'uma ataxia singular. Depois, foi a estupefação do do terrivel attentado. A narrativa que ouvi, e que relatarei simplesmente, elucida-nos, em parte, sobre os prodromos do drama. Omitirei, entretanto, certos pormenores, cuja revelação poderia ainda agora ter desagradaveis consequências.

Digamos, primeiro, que se torna necessario estabelecer uma distincção, muito nitida entre a conjura executada a 1 de fevereiro—no segredo e realisação da qual só entrou um numero restricto de pessoas—e a conspiração geral, vasta organização politica, bem concebida, bem planeada, e que apenas se mallogrou, devido a circumstancias e a contratempos fortuitos.

Desde os fins de novembro, quando ficou assente que o rei protegia e mantinha a politica do João Franco, quando se soube que as eleições só se fariam a seu bel-prazer e que assim as vias legais para sair da dictadura eram impossiveis, os homens de acção dos partidos avançados julgaram que unicamente da revolução se poderia esperar a salvação. Mais que nunca pareceu necessaria a união dos partidos. Infelizmente, os republicanos estavam divididos; contavam dois agrupamentos: um tinha á sua frente Antonio José d'Almeida; e o outro, Affonso Costa. Os dissidentes trabalharam para os reconciliar e para os unir. Conseguiram-n'o. Assim se formou o comité revolucionario.

Este comité, encarando nitidamente o alvo a attingir, começou uma campanha tanto mais activa quanto se sabia sustentado e approved por consideravel numero de cidadãos. As adhesões multiplicaram-se. Em Lisboa, estes conjurados da ultima hora dividiram-se em grupos civis por bairros. Cada um grupo tinha um chefe, que não conhecia os outros; punham-se d'esta fórma, uns e outros, ao abrigo de qualquer traição. Apesar de todas as declarações do rei e de João Franco é certo que o exercito não se mantinha indifferente e não adheria cegamente á dictadura. A melhor prova que a conspiração subtera propagar-se, dissimulando-se habilmente, é que, por occasião do accideute das bombas, que causou mortos e feridos, victimas da sua imprudencia, e que determinou a descoberta de mais de um cento d'esses explosivos, a policia não encontrou o trama da conjura que procurava. A organização methodica da tentativa revolucionaria proseguiu regularmente. Preparava-se em silencio, com sangue frio. O mez de dezembro decorreu a estabelecer e a regularizar o plano de campanha. Tinham-se aberto subscrições afim de arranjar fundos para comprar armas. Estas, surgiram como por encanto, não encontraram difficuldades para entrar em Portugal. Nada fôra desprezado no plano. Disse-se que fôra combinado por um official de estado maior, experimentado. Eis quaes eram as linhas geraes. Tratava-se de atacar o paço e levar-o de assalto. Queriam prender o rei e os membros da familia real, respeitando as pessoas e sem lhe tocar n'um cabelo. «Para assegurar o exito do empreendimento», as estações de policia deviam ser investidas, bem como o quartel da guarda municipal, tão temida, e considerada como um corpo de jazinaros do Tejo.

Eis-nos nos primeiros dias de janeiro. Tudo está prompto; aguarda-se um ensejo. N'essa epoca—presentimento, receio?—João Franco aconselha o rei a partir para a caça; para Villa Viçosa. A partida effectua-se a 7 de janeiro, e os jornaes do governo noticiam que a demora em Villa Viçosa duraria exactamente quinze dias. Esta noticia falsa, esta ficção de Franco, foi uma armadilha em que os conjurados cairam. Com effeito, estes, em vez de esperar o regresso, acreditaram n'esta data fixada e prepararam-se para 22 de janeiro, como para um prazo irrevogavel. Redobram febrilmente de activi-

dade. Surge aqui uma circumstancia comica que comprometteu em parte o trabalho habil e mysterioso da conspiração. O dono de um hotel de Lisboa, chefe de um grupo civil de acção, deixou-se arrastar pela sua exuberancia meridional ao querer converter á sua causa um dos seus hospedes. Este ouviu-lhe as propostas, mostrou-se convencido, assistiu ás ceremonias dos conjurados e foi contar tudo aos seus superiores. Era da policia. De ahi as prisões de João Chagas, V. de Souza, Antonio José d'Almeida, França Borges, etc. D'esta vez Franco tem o fio da conspiração. Apoderar-se-ha da rede completa? Vã diligencia. A organização era tão perfeita que só conservou na mão a malha rôta. Contra Affonso Costa é passado um mandado de captura. Este encontrava-se no norte, onde fôra chamado para defender uma causa. Poderia ter transposto a fronteira. D'uma temeridade louca, não hesita em voltar para Lisboa disfarçado.

Estas prisões vão precipitar os acontecimentos. Os conjurados comprehendem que não ha tempo a perder, que se torna necessario accelerar as coisas. O rei está ausente. Seja, passar-se-hia sem a sua presença e, em Villa Viçosa seria collocado em situação de não prejudicar. Importa proclamar em Lisboa o governo provisório na Camara. Escolhe-se o dia da execução do plano: 28 de janeiro. N'esse dia ás cinco horas, depois de um rasgo de audacia que servirá de signal, a dictadura acabou. Perto da camara municipal, encontra-se um ascensor destinado ao serviço publico, como existem outros em Lisboa. E' o ascensor da Bibliotheca, assim chamado por ficar perto d'esse edificio. Esse ascensor, ou antes o escriptorio, situado ao lado do aparelho, foi o centro da conspiração. Devia occultar os homens politicos prestes a dirigirem-se á camara para proclamar o governo provisório.

A's cinco horas, o signal esperado com impaciencia, não apparece. O rasgo de audacia mallogra-se, mas não por falta de conjurados. Immediatamente, delibera-se que se proceda tres horas depois, ás oito. Não ha um signal, mas sim signaes: uma girandola de foguetes deitados da varanda do ascensor. Um pouco antes do momento combinado, a policia, que os espiava, prende no sitio da reunião Affonso Costa, Visconde da Ribeira Brava e Egas Moniz. Durante este tempo os grupos civis esperam em armas. Os do Rato, bairro do noroeste de Lisboa, são descobertos n'um café por varios agentes. Estes, ante a ameaça dos revólveres apontados, inferiores em numero, retiram-se. Quando voltam, um dos civis, reconhecendo entre os policias recém-chegados o homem que denunciara João Chagas, não se pôde conter e mata-o á queima roupa. Rebenta um tiroteio; ha mortos, feridos. A policia vê-se obrigada a recuar. Mas, n'essa noite, effectua-se prisões em massa, —sem discernimento. Em duzentos presos encerrados no arsenal só se contam, diz-se, dois iusurrectos do Rato.

(Continua)

EPHEMERIDES INEDITAS

ABRIL

Dia 19

1783—Francisco José Fernandes da Silva, ourives de ouro na villa de Guimarães com loja aberta, faz exame para os toques de ouro fino e grosso, e é approved pelo ensaiador-mor da casa da moeda em Lisboa.

Dia 20

1779—Decreto nomeando corregedor de Guimarães, por 3 annos, o bacharel Casimiro Barreto Ferraz de Vasconcellos.

Dia 21

1795—Lourenço Antonio da Silva toma posse da coadjutoria de seu primo Thomaz do Couto e Silva na dignidade de arcediogo de Villa Cova.

Dia 22

1855—Solemne *Te-Deum*, vespers e sermão, de tarde, a grande instrumental, na igreja dos terceiros de S. Domingos, com assistencia dos mesmos conegos, cavalleiros e titulares, celebrando a definição do dogma da Immaculada Conceição de Maria.

Dia 23

1891—A's 5 horas da tarde reúne a Associação Commercial e representa a el-rei para ser mantido e ter execução com brevidade o alvará de 2 do corrente, para o prolongamento da linha ferrea até Fafe, ao qual algumas corporações bracharenses tentavam crear embaraços.

Dia 24

1674—Carta da alcaidaria mor de Guimarães em uma vida mais ao conde da Castanheira, Simão Correia da Silva, de cujo cargo lhe fôra feito mercê por alvará de 17 de maio de 1663 pelos serviços desde 1657 até 1661 ao posto de mestre de campo de um terço de infantaria achando-se o 1.º anno nos effeitos da campanha na avançada de Badajoz em que recebeu uma ferida n'uma perna, e por se entender iria o inimigo sobre Moura se lhe encarregara a fortificação do paço de Padiana? para se lhe introduzir o socorro no que obrou com acerto, e da mesma maneira proceder na fortificação de Juro-menha na recuperação de Mourão e depois passar a comarca de Evora a reconduzir o seu terço e se achar outro sim no ganhar os postos sobre o forte de S. Christovão onde recebeu uma pelourada no rosto no incendio dos moinhos interpresa de *Talavera*? e nas mais façoes que se obrarem até se retirar o exercito proceder como devia, e depois no sitio de Elvas pelejar todo um dia no portal de S. Francisco e governando algumas o forte de Santa Luzia se recolher a cidade por causa da doença sahindo da praça a se incorporar com o nosso exercito no dia da batalha do rompimento das linhas havendo-se n'ella como de seu valor se esperava e nas investidas do quartel de N. S. da Graça na face receber tres feridas de granadas, e muitas pedradas. E sendo provido no posto de general de artilharia da provincia do Minho a exercitar até o anno de 661, que achando-se n'esta corte foi servir na campanha de Arronches sem praça alguma; bem como, pelos mesmos respeito, lhe fôra feito mercê de uma vida nas villas e alcaidarias-mores que vagaram por obito do conde da Castanheira, D. Hieronimo de Aldão, seu sogro.

Dia 25

1717—Os freguezes de S. Miguel de Gonça, por escriptura na nota de Anotnio da Silva, contractam com o mestre pedreiro, Custodio Fernandes, do logar da Pedreira, da freguezia do Salvador de Donim, a este fazer-lhe de novo o corpo da igreja, mais abaixo do sitio em que estava, dando-lhe 190\$000 reis, além da pedra da dita igreja velha e a do monte que precisasse quebrar para esta obra.

J. L. de P.

Parabens

Fazem annos desde o dia 19 de Abril:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 20—D. Maria da Conceição Soares;
» 21—D. Anna Carolina de Freitas Costa;
» »—D. Amelia Moreira Guimarães;
» »—D. Maria Augusta de Souza Queiroz,

E os snrs.:

Dia 20—Dr. Antonio Baptista Leite de Faria;
» 21—Dr. Antonio Pedro de Barros;
» 24—Bernardino Rebello Cardoso de Menezes;
» 25—Antonio Augusto de Gouveia e Silva.

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia, regressou do Porto á sua casa de Cabeça, em Felgueiras, o nosso presado amigo sr. dr. Antonio Mendes de Castro Vasconcellos.

Chegou de Santo Thyrsc, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Joaquim Manoel Peixoto da Silva Bourbon (Lindoso).

Tem estado doente com um ataque de reumathismo, mas vae melhor, o que muito estimamos, o rev. Padre Antonio Garcia Guimarães, digno professor da Escola Municipal.

Tambem se accentuam cada vez mais a melhoras do sr. conselheiro dr. Manoel d'Albuquerque, illustre D.º Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Na quarta-feira, 15 do corrente, fez annos a ex.^{ma} sr.^a Ephigenia Martins Carneiro Soares, extrema filha do sr. dr. Eduardo Martins da Costa.

Os nossos parabens.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa D. Maria das Dores Peixoto Martins, esteve no sabbado passado em Guimarães o sr. dr. Manoel Rebello de Carvalho, da Casa da Espinca, freguezia de Villa Cova (Felgueiras).

Vimos n'esta cidade, no sabbado da semana passada, o rev. Padre José Alves da Fonseca, parcho da freguezia de S. Thiago de Sendim, concelho de Felgueiras.

Esteve alguns dias ligeiramente incommodado, mas está felizmente restabelecido, o nosso distincto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), antigo governador civil do districto de Braga.

De Coimbra, onde esteve alguns mezes, regressou no ultimo sabbado a Vizella, a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Torres, gentil filha do sr. dr. Abilio Torres, distincto medico n'aquella povoação.

Da sua Quinta da Lama, na freguezia de S. Cypriano de Taboadoello, d'este concelho, regressou a Leça da Palmeira, o sr. dr. João Santiago de Carvalho e Souza, antigo deputado da nação.

Está em Braga, ha dias o sr. Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon (Infias), digno administrador do concelho de Guimarães.

Ausentou-se para a sua casa de Durrães, em Barcellos, o sr. conselheiro Manuel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, ex-governador civil deste districto na situação transacta.

Está completamente restabelecido, pelo que o felicitamos, o nosso presadissimo amigo snr. Manuel de Freitas Aguiar, distincto secretario da administração do concelho.

Tem estado em Castello de Paiva, terra da sua naturalidade, o snr. Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da ex.^{ma} snr.^a D. Adelaide Martins da Costa, extremosa filha do snr. José Ribeiro Martins da Costa.

Vimos n'esta cidade na segunda-feira passada, o snr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul, habil solicitador forense na cidade do Porto.

Ausenta-se brevemente para o Rio de Janeiro o snr. José Joaquim Fernandes, abastado proprietario da freguezia de Santa Maria de Gemeos.

Tem estado gravemente doente mas felizmente vae melhor, o que deveras estimamos, o nosso amigo snr. Francisco Antonio Telles de Castro.

De Lisboa, onde foi tractar de assumptos relativos ao seu districto, regressou a Braga o snr. dr. Francisco Botelho de Carvalho e Oliveira Leite, digno governador civil d'este districto.

E' esperado em Guimarães, no principio da proxima semana, o snr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, distincto subdelegado de saude em Lisboa.

Acompanhado de sua dedicada esposa chegou a Guimarães na passada terça-feira o nosso querido amigo snr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Chega depois d'amanhã a esta cidade, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o snr. dr. Fernando de Mattos Chaves.

Liberdade republicana

Ha dias celebrou-se em Villa Nova de Gaya um comicio, em que usaram da Palavra Padua Correia, Henrique Cardoso, Fernando de Mattos, dr. Manoel de Castro e outros.

Começam por dizer que, alli, naquella tribuna, a todo e qualquer individuo, de toda e qualquer condição e partido, seria concedida a palavra, sendo livre o direito de critica ao partido republicano.

«Quem quizesse poderia vir alli combater os ideaes democraticos»
Como que em resposta a estas palavras ergue-se na tribuna o candidato socialista sr. Antonio Augusto da Silva Vae fallar. Apella para os nobres sentimentos da assembleia e supplica toda a attenção. Vae desmascarar o partido republicano, pondo-lhe a calvo as suas mazellas e podridões.

Não tem direito de fallar em publico um partido que mata os reis e glorifica os assassinos!

Uma reboada de apostrophes injuriasas foi o acolhimento as primeiras palavras d'aquelle operario. Os oradores insultam-se faz-se a escuridão.

A assembleia rompe numa estrondosa pateada. Já as trancas e barretes saltam pelo ar. E a ideia republicana produziu os seus naturaes effeitos.

Consentem na exposição d'um theorema, mas não deixam demonstrá-lo. São os ordeiros, os pacificos, os coherentes, republicanos! Avança Henrique Cardoso, o que ainda ha pouco concedia o direito de critica ao partido republicano.

Diz:
«Propoño que se não conceda a palavra a essas ratazanas malditas que nos enxovalham» (sic) — os socialistas.

Que coherentes, estes senhores republicanos!
E aquella massa que não comprehende o que houve, desata numa gritaria ensurdecedora, soitando os mais calorosos vivas á Republica e as mais descaroadas apostrophes á Monarchia!

E a auctoridade fez-se representar na reunião!!
Ella lá estava serena e muda, qual estatua de granito, quem sabe se approvando tacitamente os golpes rudes ás Instituições que se diz defender!

Ella lá estava, sem duvida... mas era de gesso!...

(D'A Folha de Coimbra).

Quadros dos professores

O «Diario do Governo», publicou na segunda-feira passada a listas das vagas actualmente existentes nos quadros dos professores dos lyceus e escolas municipaes e secundarias.

FESTAS GUALTERIANAS

Segundo nos consta, a digna Direcção da Associação Commercial, vae contractar, para as grandiosas festas Gualterianas, que se realisam nos dias 1, 2 e 3 do proximo mez d'agosto, a notavel banda militar do regimento de infantaria D. Fernando n.º 11, da guarnição de Lugo — Hespanha, da qual é seu director o maestro D. Romão de San José.

Tambem nos consta que a grande tourada que se vae organizar para as referidas festas, será á antiga portugueza.

A ser verdade este magnifico pensamento, será uma verdadeira novidade para Guimarães, e que maior brilho virá dar ás nossas afamadas festas.

Escola Caridade Christã

Ha annos veio de Lisboa a esta cidade o snr. João Paulo Cordeiro, já fallecido, para organizar, como organizou, uma commissão com o fim de angariar donativos para a criação da Escola Caridade Christã, que, com esta denominação se lembrou fundar, tendo-se já então para esse fim organizado uma commissão central em Lisboa, e outra no Porto.

A commissão d'esta cidade constituiu-se da seguinte fórma: presidente, rev. Padre Antonio Joaquim Teixeira; secretario, Antonio José da Silva Ferreira; thezoureiro, Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos; vogaes, snrs. Commendador Luiz José Fernandes, José Teixeira de Carvalho, Jeronymo Antonio Felix e Luiz Manoel Fernandes.

Mais tarde dissolvendo-se a commissão de Lisboa, foram as esmolas respectivas remettidas á commissão central do Porto, a qual tambem se dissolveu remetendo o producto de todos os donativos para a commissão de Guimarães, sendo o producto total das esmolas depositado n'um estabelecimento de credito d'esta cidade.

A commissão d'esta cidade, julgando inexecutable a projectada fundação da Escola Caridade Christã, dissolveu-se ainda em vida do seu iniciador.

Na impossibilidade de restituir as esmolas recebidas aos offerentes, os membros da extincta commissão d'esta cidade, por accordo entre si, resolveram distribuir o producto total das esmolas, na importancia de 276\$944 reis, por diferentes estabelecimentos congneres de caridade e beneficencia.

O nosso amigo snr. Antonio José da Silva Ferreira, habil solicitador d'esta comarca, fez a distribuição pela maneira seguinte:

Escola Apostolica . . .	80\$000
Azylo de Santa Estephania . . .	80\$000
Conferencia de S. Vicente de Paula . . .	40\$000
Azylo de Mendicidade . . .	26\$944
Circulo Catholico . . .	25\$000
Creche de S. Francisco . . .	25\$000
Somma reis . . .	276\$944

Forças militares

No dia 22 do corrente devem chegar a Lisboa contingentes de 50 praças de todos os corpos de caçadores e dos regimentos de infantaria do continente e um esquadrao de cavallaria 1 e outro de cavallaria 5, para tomarem parte na formatura por occasião das exequias reaes, da abertura das côrtes e do juramento do rei.

As exequias officiaes por alma de El Rei D. Carlos e pelo Principe Real realisam-se no dia 27 do corrente.

Dr. Leal Sampaio

No sabbado da semana passada, foi a Espozende tomar posse do seu elevado cargo, o nosso presado amigo snr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, meretissimo juiz de direito d'aquella comarca.

O snr. Alvaro Costa Guimarães acompanhou-o no seu esplendido automovel, juntamente com alguns dos amigos mais intimos do illustre magistrado que foram assistir ao acto da posse.

Regressaram todos a Guimarães no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Ordem Terceira de S. Domingos

Em cumprimento do legado instituido pelo rev. Padre Francisco Antonio de Lima, a Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade, distribuiu na segunda-feira passada, pelas 9 horas da manhã, a quantia de reis 5\$000 em esmolas pelos irmãos terceiros pobres.

A mesma Veneravel Ordem tambem ante-hontem distribuiu a quantia de 5\$000 reis pelas velhos do Albergue de Santa Margarida, em cumprimento do legado do bemfeitor rev. Padre Francisco Luiz Fernandes, e 50 boroas de pão, do valor de 100 reis cada uma, aos irmãos pobres, legado deixado pelo fallecido Padre Antonio José Lisboa.

Campanha contra os cuanatas

No «Diario do Governo», de sabbado 11 do corrente, vem publicada a lista dos officiaes e soldados que tomaram parte na campanha contra os cuanatas e que foram condecorados com differentes titulos de mercê honorifica.

A aclamação de D. Manuel

Segundo se affirma, a aclamação de Sua Magestade El Rei D. Manoel II, realizar-se-ha logo após a constituição das camaras legislativas.

Parece que a cerimonia da aclamação será feita unicamente perante as camaras, não se realisando qualquer cerimonia nos Paços do Concelho, como é de uso.

PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Foi prorogado até ao dia 30 d'abril o prazo para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado relativos ao anno de 1907.

Senhor aos entrevados

Com a pompa costumada sahio na terça-feira passada, depois das 9 horas da manhã, da Igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, a Sagrada Eucharistia, aos presos da cadeia e entrevados da freguezia.

O religioso prestito que ia acompanhado de grande numero de fieis, seguiu o seguinte itinerario: rua de Santa Maria, Serpa Pinto, largo de Martius Sarmento, rua de D. Luiz I, rua das Lamellas, largo do Franco Castello Branco, rua da Rainha e Oliveira.

A festividade das Dôres em Braga

Revestiu desusado brilho e explendor a festividade em honra de Nossa Senhora das Dôres, que se realisou, na sexta-feira da semana passada, na igreja dos Congregados em Braga.

Todos os jornaes fazem referencias elogiosas ao sermão, que foi pregado pelo nosso amigo rev. Padre Gaspar Roriz, e que, segundo dizem, foi um primor de eloquencia.

A «Palavra» de domingo, na correspondencia de Braga, aprecia-o nos seguintes termos:

«O sermão agradou muito ao numerosissimo auditorio, que teve occasião de apreciar um dos oradores que, no Minho, goza d'uma justa reputação, pelos seus excellentes dotes oratorios e pelos seus vastos conhecimentos, que hontem mais uma vez manifestou, no decorrer do seu sermão. O orador teve admiraveis passagens, principalmente quando se occupou da Virgem dolorosa, na sua grande dôr, que elle soube d'um modo brilhante apresentar ao auditorio, que attentosamente o ouvia.»

Peregrinação a Lourdes

Na terça-feira passada reuniu no paço archiepiscopal, sob a presidencia do Snr. Arcebispo Primaz, a commissão promotora da peregrinação diocesana a Lourdes, ficando resolvido que o dia da partida seja em 10 de setembro.

Ha grande entusiasmo para esta peregrinação, que promete ser extraordinariamente concorrida.

Fabricantes de Calçado

A Associação de Classe dos Operarios Fabricantes de Calçado de Guimarães, commemora amanhã o 4.º anniversario da sua fundação.

A alvorada será a festa annunciada com uma salva de tiros, percorrendo uma banda de musica as ruas da cidade.

Às 10 horas, haverá missa na igreja de S. Francisco, e de tarde, bazar de prendas, achando-se exposto ao publico o edificio onde se acha installada a sede da Associação.

Às 8 horas da noite, haverá uma sessão solemne, que será presidida pelo snr. dr. Joaquim José de Meira, socio protector da Associação, e em seguida arraial com musica, illuminação, fogo de artifício e continuação do bazar de prendas.

Caminho de ferro de Guimarães e Braga

Consta a um jornal de Braga que brevemente vão começar os estudos da linha ferrea de Guimarães e Braga.

Benemerencia

O nosso benemerito conterraneo snr. Domingos José de Souza Junior, já sobejamente conhecido pelos seus actos de altruismo, acaba de enviar a quantia de 20\$000 reis ao Circulo Catholico, para ser distribuida pela viúvas pobres e socios necessitados d'esta collectividade, e a quantia de 10\$000 reis a cada uma das Associações de Curtidores e Surradores e Fabricantes de Calçado, para o mesmo fim.

Missa do 30.º

Realisou-se na quarta-feira passada, ás 8 horas da manhã, na Igreja da Collegiada, a missa do 30.º dia por alma do nosso saudoso amigo rev. Padre Francisco Ventura de Souza Marinho.

Foi celebrante o rev. conego Alberto da Silva Vasconcellos.

No fim da missa os herdeiros do extincto distribuíram 20 cobertores de lã pelos pobres mais necessitados da freguezia de Santa Maria d'Athães, em cumprimento do legado deixado pelo fallecido no seu testamento.

Foram contemplados os seguintes individuos: Maria Engracia, Rosa Joaquina, Maria Albina, Rosa Maria, Maria Thereza, Rosa Bernarda, Domingos Francisco, Thereza Maria, Jeronymo d'Oliveira, Antonio da Quinta, Antonio Francisco, Antonio da Costa, Francisco Rodrigues, Manoel Biqueiras, José d'Oliveira, Francisco de Freitas, Jeronymo do Adro, Maria Josepha, Braz Rebello e Maria Rodrigues.

Senhora do Bem Despacho

E' no proximo domingo 26 do corrente, que se realisará na capellinha da Senhora do Bem Despacho, na freguezia de S. Pedro fins de Gominhães, a festividade em honra da imagem da sua invocação.

De manhã haverá missa cantada a grande instrumental com sermão ao Evangelho, e procissão depois da missa.

De tarde haverá arraial que costuma ser muito concorrido.

Pão dos pobres

A commissão administrativa do Pão dos Pobres de Santo Antonio, erecta na igreja de S. Francisco, d'esta cidade, procedendo ha dias á abertura da caixa das esmolas, encontrou a quantia de 25\$170 reis.

Conforme tinhamos noticiado distribuiu, no domingo passado, 200 boroas de pão a igual numero de pobres d'ambos os sexos, sendo este acto precedido de missa e pratica pelo rev. Padre Gaspar Roriz, digno commissario da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

Caminho de Ferro de Guimarães

No dia 27 do corrente reune, no respectivo escriptorio, na Rua da Cedofeita, na cidade do Porto, a assembleia geral da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, afim de apreciar o relatório e contas da gerencia e o parecer do conselho fiscal, referentes nos annos de 1906 e 1907, e proceder-se á eleição da meza da assembleia geral, conselho fiscal e gerente substituto.

Nossa Senhora dos Prazeres

Principiam hoje, pelas 3 horas da tarde, na igreja das Religiosas Capuchinhas, as novenas que precedem a festividade de Nossa Senhora dos Prazeres, e que são feitas a instrumental e vozes.

Em antes de principiar as novenas serão conduzidas do convento para a igreja, por pessoas gradas d'esta cidade, as imagens de S. José e Nossa Senhora.

**Rei D. Carlos,
o martyrisado**

(Continuação)

Turgot não passou pelo martyrio infligido a João Franco. Cahiui menos tragicamente que elle. O rei D. Carlos não era o tibio e pusillanime Luiz XVI. E toda a sua definitiva gloria reside n'essa differença entre o rei de França e o rei portuguez. No meio da hostilidade geral Luiz XVI, apavorado e lacrimoso abraçado ao seu primeiro ministro, perguntava: «Não haverá com effeito nada de que nos accussem e por que nos condemnem?» D. Carlos não precisa de que o amparem e lhe acalentem o brio. Este homem raro, verdadeiro temperamento de heroe, que em qualquer disposição de espirito ou de corpo, sem a mais leve trepidação de nervos, enfiava á pistola successivas balas por buracos de fechaduras, era, assim como refractario á fadiga, inacessivel ao susto. Perfeito cavalleiro á Bayard, sem medo e sem mancha, firme na consciencia do dever cumprido, e fiel á palavra dada, profundamente convicto de que mais uma vez servia o bem da sua patria mantendo inexoravelmente no poder o ultimo ministerio do seu reinado, elle transpõe o Rubicão, intemerato e sorridente. E, de certo, nunca bocca mais pura e mais firme repetiu a heroica palavra de Cesar: «Alea jacta est.»

Luiz XVI fizera a Turgot no principio do seu governo a solemne promessa de nunca mais requerer do erario adeantamento de dinheiro. Apesar d'esse compromisso um dia do mez de maio de 1776, uma pessoa da corte apresenta-se no Thesouro com um vale do rei, na importancia de meio milhão. Turgot, não querendo pagar, vai ter com o soberano que lhe diz vexado:—«Arrancaram a minha assignatura. Não pude negar-me». — E agora? pergunta Turgot — «Não pague» resolve o rei. Turgot não pagou. Tres dias depois achava-se destituido.

Porque morreu na guilhotina Luiz XVI? Temeraria pergunta, porque não é licito a ninguem affirmar seguramente o que succederia no futuro, uma vez alterados os factores que o determinaram no passado. A historia, porém, mostrando-nos que o governo de Turgot poderia ter evitado a revolução franceza, permite-nos com alguma plausibilidade dizer: Luiz XVI morreu porque demittiu Turgot, entregando assim a corôa á camarilha, que por seu turno a entregou ao Terror. Contradição flagrante na logica das cousas: em circumstancias analogas, Luiz XVI morreu por ter tido a fraqueza de demittir Turgot; D. Carlos morreu por ter cumprido o arriscado mas patriotico dever de não demittir João Franco.

Disse que «por mais uma vez», arriscando a vida, o rei D. Carlos julgou servir a sua patria, porque de outros precedentes serviços a patria lhe devia reconhecimento e gratidão.

Foi elle que em successivas viagens a nações estrangeiras, pela variedade dos seus conhecimentos e das suas ideias geraes, pela sua facilidade em fallar as linguas, pelo envolvente encanto do seu trato, pela sua bondade illimitada e pela despresumida e primorosa elegancia das suas maneiras, em contacto não só com chefes de Estado, com soberanos e com principes, mas com sabios e artistas, estabeleceu entre o espirito portuguez e o espirito europeu um conhecimento reciproco, uma affectuosidade carinhosa; uma «entente cordiale» emfim, que nunca outr'ora se deu. N'este ponto de vista a sua projectada viagem ao Brazil seria o mais bello coroamento da sua obra de

internacionalidade, de sympathia e de paz. Nenhuma duvida de o que seu exemplo seria seguido por outros chefes de Estado, e esta seria a mais doce maneira de modificar a formula um tanto restricta e antiquada de Monroe — a America aos americanos, antepoando-lhe o aphorismo mais lato, mais sociavel e mais fraternal — «O mundo aos homens».

E' inteiramente incontestavel que a nossa politica externa, na qual a sua influencia pessoal actuou mais directa e desafogadamente do que na politica interna, foi durante o seu reinado habilissimamente conduzida, fazendo subida honra á diplomacia portugueza em todas as chancellarias da Europa e da America. Confirmação posthuma: Morre em Lisboa o chefe de um dos Estados mais pobres e mais humildes, ainda ha pouco manifestamente desdenhado da amizade de todas as potencias, e em torno d'essa athaude reune-se o mais numeroso concurso de principes e embaixadores que tem visto o mundo. A que se deve o incomparavel tributo de uma tal homenagem senão ao incomparavel prestigio do que morreu?

Foi elle de todos os poderes do Estado o que mais se interessou pela cultura e pelos progressos da sciencia moderna, não só favorecendo pela sua sympathia e dedicação os altos estudos experimentaes, mas collaborando pessoalmente nelles com aturada diligencia e exemplar ardor. A especialização scientifica é um dos seus titulos á consideração do futuro. A sua obra de naturalista, comprehendendo as preciosas colleções zoologicas e de apparatus de pesca expostos ao publico em Portugal e no estrangeiro, bem como os seus livros «Investigações scientificas a bordo do yacht «Amelia», faz subida honra ao seu methodo scientifico e á gravidade dos seus estudos. Os inventarios das suas explorações oceanographicas, das suas pescas e das suas sondagens nos mares de Portugal, cujas profundidades determinou e descreveu, comprehendem numerosas especies, umas rarissimas e outras inteiramente novas na nossa fauna abissal, de capital interesse para a historia da vida na profundidade das aguas. E' certamente de consideravel brilho para a mentalidade de um rei a honra de concorrer com tão valiosa contribuição para a obra colectiva de companheiros que se chamam Humborde, Darwin, Jussieu, Agassiz, Geoffroy Saint-Hilaire. Das «Investigações scientificas», por Carlos de Bragança, a Academia Real das Sciencias a ainda ha poucos dias recebia notificação de haver ficado completo, e inteiramente escripto do punho de el-rei, o terceiro e ultimo volume da série.

Ocioso acrescentar que foi elle ainda quem deu ás sciencias e ás instituições militares os principaes impulsos que fizeram do exercito portuguez o brihante exemplar de disciplina, de pericia e de intrepidez, que em mais de um lance da nossa historia contemporanea, tem admirado o mundo.

Da sua influencia pessoal provém ainda o revivido culto da bandeira, a estima da marcialidade, o amor e a bondade da farda, virtudes militares que antes do seu reinado se tinham consideravelmente abastardado.

(Continua.)

Casas das escolas

A Camara Municipal de Guimarães representou ao Governo sollicitando o pagamento das rendas vencidas em 29 de setembro do anno findo relativas ás casas onde funcionam as escolas primarias officias d'este concelho.

Aguas de Verin

Acidulo — bicarbonatado Sódico Líticas

MEDICINAES

São as melhores e de seguro exito no tratatamento dos incommodos do estomago, intestinos, rins e bexiga.



DE MESA

Magnificas para o serviço de mesa. São leves, digestivas, puras, estomacaeas, limpidas e baratas.

Manancial Cabreiroá

Unico agente em Guimarães
FRANCISCO JACOME

Arcebispo Primaz

Completou ante-hontem 65 annos, d'idade S. Ex.^a Rev.^{ma} o Snr. D. Manoel Baptista da Cunha, Arcebispo Primaz d'esta archidiocese. Os nossos cumprimentos.

Fallecimentos

Contando d'idade apenas 33 annos, falleceu em setembro do anno passado, no Pará, Republica dos Estados Unidos do Brazil, o nosso conterraneo e estimado empregado commercial snr. Annibal Victorino da Silva Guimarães, extremoso filho do snr. Manoel Victorino da Silva Guimarães e cunhado do nosso amigo snr. José Pinheiro, co-proprietario da acreditada Tabacaria Havaneza.

Foi o snr. Roberto da Silva Guimarães, empregado commercial no Rio de Janeiro, quem ha dias communicou a seu pae a triste noticia, da qual só ultimamente teve conhecimento na occasião em que, aproveitando a sua passagem pelo Pará, se dispunha a ir visitar o seu chorado irmão. Foi então que, adquirindo a certeza do seu fallecimento communicou immediatamente a triste nova á sua estimada familia.

Os nossos sentidos pezames.

Victimado por uma pleurisia tambem falleceu no sabbado passado no Porto em casa de seu primo o snr. Conde de Vizella, na rua do Breyner, onde se recolhera quando sentiu aggravar se-lhe a enfermidade que o victimou, o snr. Alfredo de Abreu Araujo Azevedo Bacellar, cavalheiro muito estimado n'esta cidade.

O finado residia ha muitos annos n'uma sua quinta na freguezia de Villa Nova de Sande, d'este concelho, onde passava a maior parte do anno.

D'uma extrema affabilidade, o saudoso extincto gosava tambem de grande sympathia no Porto, em cujo meio foi uma figura de destaque.

As nossas condolencias aos parentes do extincto e especialmente a seu irmão o snr. Antonio Monteiro Borges d'Araujo.

Noticias militares

Pela ordem do exercito, 1.^a série, publicada no sabbado passado, a medalha militar de bons serviços será concedida a quem tenha obtido tres louvores individuaes em ordem do exercito pelos serviços prestados no ensino das escolas militares.

O snr. Justino Antonio Guimarães, major de infantaria n.º 20, foi auctorizado a gosar em Braga a licença de 60 dias que lhe foi concedida.

Pela ordem do exercito n.º 9 (2.^a série) publicada em 11 do corrente mez d'abril, foi transferido para o regimento de infantaria 20 o sfleres de caçadores 3 snr. Manoel Antonio d'Oliveira.

Pediu para ir servir no ultramar no posto immediato o musico de 1.^a classe de infantaria snr. José dos Santos.

Esteve em Guimarães para escolher terreno para exercicios de quadros o major da 11.^a brigada, snr. A. Botelho, capitão de estado maior d'infantaria.

Offereceu se para ir servir em comissão no ultramar o alferes de infantaria 20 snr. Paiva.

O jogo nos Estados-Unidos

Em Nova York existem 400 casas de jogs, das quaes 200 pagam u na contribuição de 100 dollars semanaes, pagando as outras metade d'essa quantia.

Esse imposto representa para o Estado uma somma annual de reis 1.350:000\$000; mas ajuntando-se-lhe o que ainda pagam 1:100 baracas de diferentes jogos chega-se a um total de 4.500:000\$000 reis.

Caminhos de ferro do Alto Minho

O snr. Governador Civil de Braga entregou ha dias ao snr. Ministro das Obras Publicas uma representação promovida pela comissão dos interesses do districto de Braga, afim de que no traçado da linha ferrea a construir seja adoptada a variante do engenheiro Berne, de forma que a linha passe por Braga e se construa uma estação central na capital do districto.

Mercado

No mercado d'hoje 18 de abril venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	980
Centeio	700
Milho Alvo	750
Milhão branco	770
amarello	750
Feijão vermelho	1\$350
branco	1\$350
amarello	1\$120
rajado	1\$050
fradinho	950
Vinho tinto	800
Aguardente	3\$500
Azeite	6\$500
Batatas	900
Ovos, duzia	130
Gallinhas, uma	600

Dinheiro

1:700\$000 reis
1:000\$000 reis
500\$000 reis
400\$000 reis

Dão-se, a juro de 5 e meio p.c. ao anno, com hypotheca.

Vendem-se ou arrendam-se

Trez moradas de casas, sendo uma de 3 andares com os n.ºs 113 a 117 na rua de S. Damazo, outra de 3 andares com os n.ºs 16 e 17 na praça da S. Thiago, e outra de 2 andares com os n.ºs 8 e 10 na travessa da praça de S. Thiago.

Para tractar com o sollicitador Jeronymo de Castro-rua da Rainha, 128.

Professora

Offerece-se para lições de piano e francez, em Guimarães e arrabaldes.

Dirigir a esta Redacção,

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
RODRIGO BORGES NOGUEIRA
GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

Ose u proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acytelene de 1.ª qualidade a 90 reis o kilo.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81
(PROXIMO AO TRIBUNAL)
GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

VINHO VERDE TINTO

EM
FERMENTAÇÃO

DA
QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia; Hotel Avenida—Praça de D. Affonso Henriques; Albano Pires de Souza—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres; Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

BURYS & CO., LIMITED
SHEFFIELD

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas da suas maças, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

"O CERR DE MILHO,"

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica a preços baratissimos.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREITHER & C., em Manchester

Máquinas de fição, construcção **Tweedales & Smalley.**

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta **Jacouarb.**

Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente **Monfolts.**

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, **Patent Obermaier.**

Machinas de seccar algodão ou lã **PATENT SLHILDE**

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE
JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.